



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 40ª
(QUADRAGÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 14 DE MAIO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Estão presentes 3 Deputados, não havendo *quorum* regimental. A sessão será suspensa por 15 minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h14min, a sessão é reaberta às 15h31min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Declaro reaberta a presente sessão. Com 6 Parlamentares em plenário, há *quorum* para início dos comunicados.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PEN. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, colegas de trabalho aqui presentes, na verdade, eu subo a esta tribuna para falar um pouco da experiência administrativa adquirida nos últimos anos. Eu tive oportunidade de começar efetivamente em um cargo público de expressão na Administração do Guará, em 1995, ainda no Governo Cristovam. Agora, pela segunda vez, passei pela Secretaria de Justiça e tive a chance de ter, entre os órgãos da Secretaria de Justiça, um dos principais órgãos que mais atendem à população de Brasília, que é o Na Hora. É um serviço de excelência hoje efetuado em várias regiões do Distrito Federal e também um serviço de pronto-atendimento ao cidadão, que existe em outras unidades da Federação. Mas o que mais me traz a essa tribuna é exatamente falar sobre esse novo foco que a gestão pública tem que ter.

Nós não podemos, como pessoas públicas, continuar aceitando o que tem acontecido em nosso país. Há um desinteresse, um desgaste total não só do mundo político, mas do próprio Estado brasileiro e dos próprios governos. Isso é sistemático, não interessa qual seja a sigla, até porque os entraves burocráticos e as dificuldades de atendimento do cidadão comum em qualquer órgão público e dos serviços prestados para a população são muito grandes, com exceção exatamente desses órgãos de pronto-atendimento, como o Vapt Vupt, o Na Hora, o Já Já. Em cada estado, há um nome. Para se ter ideia do serviço hoje avaliado no Na Hora do Distrito Federal, a pior unidade nossa está com 96% de aprovação entre bom e ótimo – não está incluído o regular – e a principal unidade nossa chega a 98%, ou seja, 98% da população atendida avalia como bom e ótimo o serviço. Levando em consideração que o Na Hora, por ano, atende 3 milhões e 700 mil pessoas, há de se convir que existe um trabalho de excelência sendo prestado, embora em grande quantidade, mas de excelência, já que a avaliação é desse nível que eu exponho a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado Alírio Neto, V.Exa. acabou de citar o Na Hora, e eu não poderia jamais deixar de fazer uma intervenção depois disso. O Na Hora resgatou o comprometimento do serviço público com o cidadão mais simples. Ficamos muito felizes quando uma pessoa que está atrás de uma identidade ou precisa de uma conta de luz vai ao Na Hora e lá consegue resolver todas essas demandas.

V.Exa. ficou esse tempo na Secretaria de Justiça, e o Na Hora é ligado a ela. Vocês tiveram uma ideia fundamental: levar o Na Hora para os lugares em que a comunidade precisa. Eu queria dar alguns exemplos que foram fundamentais. Eu gostaria de dar o exemplo da Feira Popular de Ceilândia. Primeiro, fizeram política lá e deram os boxes para quem não tinha conhecimento de ser feirante. Os feirantes



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

ficaram de fora. Deram os boxes para pessoas que não tinham o intuito de trabalhar com a feira. E o que aconteceu? Ela foi à falência.

Aí tiveram a ideia genial, liderados por V.Exa. e pelo governo, de levar o Na Hora para a Feira Popular de Ceilândia. O que aconteceu? Devido ao fluxo de pessoas que iam tirar sua identidade, que iam atrás de uma documentação, que iam resolver um problema, resolveram-se dois em um. Resolveu-se o problema dos feirantes e também o do cidadão. Ficou centralizado. A mesma coisa aconteceu com esse aqui que foi instalado ao lado da Rodoviária.

A instituição Na Hora é um exemplo do governo que tem que ser levado às camadas sociais, um exemplo positivo. É uma empresa do Governo do Distrito Federal que temos um orgulho muito grande de dizer que é um serviço que está funcionando. Há muitos órgãos com pessoas que ficam no ar condicionado, enrolando, mas, lá no Na Hora, tem que se pôr uma pessoa que trabalhe – e trabalha mesmo. E o cidadão que vai lá fica feliz, porque resolve.

Então, eu quero aqui agradecer a V.Exa. por ter implantado o serviço quando foi secretário. Quero também dar os parabéns ao Na Hora, esse serviço tão importante para a comunidade do Distrito Federal.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Muito obrigado, Deputado Olair Francisco. Eu gostaria, de alguma forma, anexar seu depoimento às minhas palavras de hoje.

Exatamente com esse tipo de aprovação que é dada a um serviço exercido em grande quantidade, mas com excelência, como o serviço do Na Hora, que atende a 3 milhões e 700 mil pessoas por ano, é que eu quero falar da revolução, da grande modificação que nós temos de fazer no serviço público. Essa modificação cabe, sem dúvida nenhuma, aos gestores públicos, mas cabe também ao movimento sindical. Não dá mais para a sociedade brasileira, o povo brasileiro, aceitar o movimento sindical da forma como ele está. O movimento sindical não pode buscar o seu ganho somente na questão individualizada do cidadão que presta serviço, do trabalhador, do funcionário público, do empregado público, mas também com o comprometimento do funcionário que atende à população, como resultado desse trabalho, Deputado Chico Vigilante. No Na Hora, por exemplo, ele é avaliado no momento em que ele está atendendo ao cidadão, e a gratificação que é paga, que se chama GAP – Gratificação de Atendimento ao Público, passa pelo nível de aprovação do atendimento que ele presta à população.

Então, eu acredito que o foco do movimento sindical deveria ser colocado, hoje, para nós cidadãos que vamos buscar os serviços do Estado, no nível de satisfação e de excelência do serviço que é prestado para essa população. Hoje eu entendo que o movimento grevista, diante da sociedade que nós desejamos daqui para frente, tem que ser modificado. O foco é, se você presta um bom serviço, se você atende bem, se você tem uma eficácia no atendimento ao público, para que resgatemos a imagem do serviço público, para que resgatemos a credibilidade na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

gestão pública, nós temos de entender que esse serviço tem de ser de qualidade, tem de ser prestigiado numa avaliação do próprio cidadão, do próprio administrado, da própria população que vai lá buscar esse atendimento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Eu vou pedir a V.Exa. para ter um pouquinho de paciência porque o Deputado Alírio Neto está proferindo um discurso de muita profundidade.

Eu sou sindicalista, organizei a primeira greve de vigilantes no Brasil e tenho dito em todos os lugares a que vou que o movimento sindical brasileiro está em uma encruzilhada. Ele precisa escolher de que lado quer ficar, porque está começando ficar antipático perante a sociedade. Os sindicalistas sempre tiveram o apoio maciço da sociedade. Precisamos inovar em termos de organização e de que tipo de manifestação vamos fazer daqui para frente. Uma coisa é uma manifestação no tempo da ditadura; outra coisa é uma manifestação em momento democrático, quando não é necessário paralisação para se conversar e chegar a um entendimento.

Quero, portanto, parabenizá-lo pelo importante pronunciamento neste momento, da mais alta importância. Esse debate tem que atingir todas as camadas da sociedade.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Agradeço o aparte do Deputado Chico Vigilante. Percebo, pela relevância e pela forma séria com que o senhor leva seu mandato, que V.Exa. tem também essa visão.

Para concluir, refiro-me exatamente a essa mudança que precisamos ter não só como gestores. Todo o sistema político precisa mudar também, a política tradicional, partidária, sindical e, principalmente, a política de relação de prestação de serviço à comunidade.

Se o Na Hora, hoje, é um dos poucos serviços que chegam próximo de 100% de aprovação da população, isso se dá exatamente porque o comprometimento do atendimento é avaliado pela população naquele instante. Em contrapartida, ele recebe uma gratificação baseada nessa avaliação. Claro, um salário básico e um percentual dessa gratificação.

Acredito que a grande revolução que temos de fazer neste país, para que possamos resgatar a credibilidade da política e da gestão, passa pela prestação de um serviço de qualidade. Quantidade também, obviamente, mas qualidade para a sociedade, de forma que ela possa avaliar esse serviço também. E o movimento sindical tem que estar englobado nesta nova visão que têm de ter o mundo político e a sociedade brasileira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Alírio Neto.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista, pela liderança do PV. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros, vice-líder do PMDB. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa, pela liderança do PPS. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco, pela liderança do PTdoB.

Deputado, por gentileza, V.Exa. tem a palavra durante três minutos.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, Deputados, Deputada Líder, ontem, as duas carreiras que estavam presentes nesta sessão... Fizemos aqui uma batalha de raciocínio. No meu entendimento, mais uma vez, o cidadão se sentiu representado por esta Casa, mesmo que alguém não tenha tido o que esperava. Geralmente, as pessoas constroem alguns benefícios muito maiores do que o Estado pode dar.

Mais uma vez, a Câmara Legislativa do Distrito Federal, Sr. Presidente, fez o seu papel de representação do povo. Então, o ato de ontem foi um ato de suma importância. Votamos matérias da mais alta importância e destravamos duas categorias. Uma categoria só estava aqui, mas representada por dois lados, e, depois de muito debate, resolvemos todas essas questões. Eu estava aqui, atentamente, Deputado Agaciel Maia, ouvindo um pronunciamento do nosso amigo do G5, Deputado Alírio Neto, que fez uma explanação praticamente da secretaria que ele liderou.

Deputada Arlete Sampaio, V.Exa., que é Líder do Governo, sabe que, se fizermos aqui um levantamento de serviços e de ações que o Governo de Brasília fez nesses últimos três anos e meio, veremos que esse número foi favorável à população, muito favorável. As categorias trabalhadoras do Governo do Distrito Federal tiveram um ganho real nunca visto na história. Houve uma grande contratação de servidores públicos em várias áreas, como educação e saúde. Enfrentamos a questão do transporte, construímos, reconstruímos e fizemos obras grandiosas.

Ontem mesmo, vi alguém, em um discurso aqui na Câmara, querendo colocar algum ponto de interrogação no estádio. Às vezes, até lamento. Temos que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

pensar no que falamos. O Estádio Nacional Mané Garrincha, para o Centro-Oeste – não só para Brasília –, é fundamental. Não tínhamos, Deputada Arlete Sampaio, um espaço para o qual pudéssemos trazer um evento internacional.

O Estádio Mané Garrincha, Sr. Presidente – sei que V.Exa. sabe disto, mas, como representante da Comissão da Copa, vou lembrar –, não é só para futebol, não. Já tivemos muitos eventos internacionais, de um ano para cá, quando esse estádio foi entregue à população, e muitas e muitas outras coisas, Deputado Agaciel Maia.

A Copa, Deputada Arlete Sampaio, para o Brasil e para os brasileiros, foi um grande avanço. Não sei, Deputado Agaciel Maia, se esses milhões e milhões que foram investidos em infraestrutura, na construção de metrô, na ampliação de aeroportos etc, no Brasil inteiro, teriam sido investidos se não houvesse a Copa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Olair Francisco, V.Exa. tem razão. Os dados históricos mostram isso. Se você pegar os jornais da época, verá que, quando Juscelino resolveu transferir a capital, havia críticas sobre as despesas, sobre os gastos, que eram absurdos. Hoje vemos o que significa Brasília para o desenvolvimento do Centro-Oeste do Brasil. Imaginem o Centro-Oeste brasileiro sem a capital, sem Brasília! O que seria hoje? Se fizermos uma viagem na história, verificaremos que a bela ponte que foi feita... Bateram demais naquela ponte. Até mesmo a televisão, que batia naquela ponte, hoje faz dela cenário: a ponte fica atrás e o apresentador fica na frente.

Com o estádio, não vai ser diferente. Eu defendo todo tipo de fiscalização: Tribunal de Contas, Tribunal de Contas do Distrito Federal, Ministério Público, todos os órgãos de controle que existem no Brasil devem fiscalizar todas as contas. Agora, querer que a Capital do Brasil fizesse um estádio mequetrefe, um estadiozinho pequeno, acanhado, não faz sentido. Com o tempo, com certeza, principalmente quando tivermos a organização do nosso futebol, quando tivermos um time de Brasília disputando a série A, o futebol de Brasília vai crescer. É como o basquete: se se organiza, cresce. Com essa história toda do estádio de futebol, no futuro, o Governador vai ser enaltecido. Vão dizer: “quem é que fez esse estádio? Em que época foi feito?” Então, tudo isso vai virar passado.

Ressalto a importância desse estádio, dessa arena, não só para o futebol. O mais importante é o seguinte: teremos estes jogos aqui Brasília. Se fôssemos pagar para divulgar Brasília praticamente para 85 milhões de pessoas, no mundo, quanto pagaríamos com horário de televisão? Provavelmente, dez vezes mais do que foi gasto nesse estádio. Primeiro, foi com a Copa das Confederações – Brasília foi divulgada no mundo todo – e agora, com a Copa do Mundo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Então, os críticos do estádio, eu faço essa ressalva... Eu acho que, no que diz respeito aos gastos, deve haver fiscalização, mas a construção do estádio, a exemplo do que V.Exa. disse, no futuro, será enaltecida, como foi a transferência da capital, como foi a ponte, que todos diziam que era desnecessária, que era uma obra cara. Futuramente, os mesmos críticos da construção desse estádio irão usar muito as fotos desse estádio para enaltecer Brasília. Era isso o que tinha a falar.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Sete minutos, Deputado...

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Só mais um tempo, Sr. Presidente, para eu não ter que entrar nessa questão que V.Exa. falou de Tribunal de Contas, Ministério Público...

Deputado Agaciel Maia, imagina a Copa no Brasil e não termos nenhuma partida na Capital da República... Então, o brasiliense que só fica criticando e difamando deve pensar.

Deputado Chico Vigilante, durante todos esses anos nesta Casa, V.Exa. fica dizendo que é muito importante a aliança entre PT e PMDB. O senhor briga por essa aliança, fala que quer continuar no governo e não quer ser oposição no próximo governo. O senhor já falou isso aqui, não é segredo. Pois eu vou dizer a V.Exa.: tem de se abrir uma conversa com os partidos aliados – um grupo liderado pelo G5 e também pelos evangélicos. Então, já que V.Exa. briga tanto, já que V.Exa. tem o telefone vermelho, que V.Exa., então, fale: “Nós temos que conversar com os partidos”. Porque eu não quero, Deputado Chico Vigilante, que V.Exa. fique na oposição em 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero, no meu horário de Liderança, responder ao meu amigo e companheiro Deputado Olair Francisco.

No que depender de mim e do Partido dos Trabalhadores, Deputado Olair Francisco, nós iremos fazer tudo que estiver ao nosso alcance para a consolidação dessa aliança. Então, Deputado Olair Francisco, Deputado Agaciel Maia, Deputado Alírio Neto, Deputado Paulo Roriz e Deputado Benedito Domingos, todos esses partidos são fundamentais para a eleição do Governador Agnelo. Portanto, para mim, não existe partido grande nem pequeno. Nós temos de tratar todos com a importância estratégica e com o respeito que merecem. E vou dizer aqui o que já disse para o Governador Agnelo: ele precisa urgentemente nomear um interlocutor qualificado para fazer esse processo de negociação com os partidos para que possamos fechar essa aliança e ganhar novamente o Governo do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Dito isso, Sr. Presidente, quero abordar um assunto da mais alta importância. Eu, Deputado Chico Vigilante, o Deputado Agaciel Maia, a Deputada Arlete Sampaio, o Deputado Chico Leite, o Deputado Olair Francisco, nós falamos, imploramos que houvesse uma mudança no DFTrans para que ele se sintonizasse com o novo momento que estamos vivendo no transporte do Distrito Federal. A licitação que foi feita, Deputado Chico Leite, foi fundamental para chegarmos aonde chegamos, mas era preciso uma mudança no DFTrans agora nesta segunda fase, que é a fase do ajustamento das linhas, da cobrança que tem de ser feita nas empresas para o funcionamento de um transporte de qualidade.

Para a nossa felicidade... Quero parabenizar o Governador Agnelo e o Vice-Governador Tadeu Filippelli pelo acerto na nomeação, ocorrida ontem, do Coronel Tedeschi para Diretor-Geral do DFTrans. Eu conheço o Coronel Tedeschi desde o tempo em que ele era Comandante da Tropa de Choque da Polícia Militar do Distrito Federal. Eu era Presidente da CUT e o Coronel Tedeschi era Comandante da Tropa de Choque da Polícia Militar do Distrito Federal, e nós nunca entramos em confronto, porque ele chegava lá e dizia: "Chico, você controla a sua tropa e eu controlo a minha". Era o momento em que nós mais fazíamos greve e nunca tivemos problema. Portanto, eu tenho um profundo respeito por ele, adquirido na hora da grande luta que a gente travava de libertação da classe trabalhadora brasileira. Eu tenho certeza absoluta de que, com o Coronel Tedeschi como Diretor-Geral do DFTrans no Distrito Federal, o transporte vai entrar nos eixos. Tenho convicção disto, Deputado Chico Leite: de que nós vamos adquirir a qualidade efetiva de que o transporte do Distrito Federal precisa.

Portanto, repito, estão de parabéns o Governador e o Vice-Governador pela escolha acertada que eles fizeram. É um homem trabalhador, inteligente, competente, respeitador e que vai colocar o transporte do Distrito Federal onde ele já deveria estar, que é prestando um serviço de qualidade à população do Distrito Federal.

O segundo ponto que eu quero abordar aqui rapidamente, Deputada Arlete Sampaio, é que eu tenho a convicção – vejo ali o jornalista Tiago, que cobre tão bem este plenário, e quero louvar o jornal *Alô Brasília*, que é a melhor cobertura de política desta cidade – de que estas eleições, Deputado Chico Leite, de 2014 serão as últimas eleições neste país a se fazer com financiamento privado de campanha. Nós chegamos a um limite. Não tem como continuar havendo financiamento privado de campanha no Brasil.

Ouçõ dizer que o gasto das próximas eleições gerais está estimado em 500 milhões de reais. Isso, Deputada Arlete Sampaio, é meio bilhão de reais. De onde vai vir esse dinheiro? Geralmente, quem contribui com a parte maior são as empreiteiras. E ainda há algumas pessoas desinformadas que dizem: "Não. O financiamento público vai tirar dinheiro da saúde". Não vai, não! O financiamento público vai baratear as campanhas no Brasil, vai dar condição de igualdade entre as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

campanhas, vai fazer com que todo mundo tenha a mesma chance e vai acabar com a corrupção eleitoral no Brasil. É essa a importância que tem o financiamento público.

Portanto, Deputado Agaciel Maia, eu tenho convicção disto: estas eleições de 2014 serão as últimas eleições com financiamento privado no Brasil. O Brasil não comporta mais financiamento privado. É muito importante, fundamental e estratégico que se implante o financiamento público exclusivo, com a fiscalização permanente das campanhas no Brasil, para que possamos efetivamente fortalecer a democracia. Isso está dentro do bojo da reforma política e partidária que deve ser feita no Brasil. Eu digo, Deputado Chico Leite, que a reforma política é a mãe de todas as reformas. Fico muito feliz, hoje, Deputado Agaciel Maia, de ver que já há mais gente, inclusive o Presidente Lula, defendendo a tese, que eu fui o primeiro a defender neste país, aqui desta humilde tribuna, de uma Constituinte exclusiva para fazer as reformas necessárias de que o Brasil precisa. Os constituintes elaborarão a Constituição Federal, irão para casa, nunca mais serão candidatos e deixarão um novo ordenamento jurídico neste país.

Obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos e a todas.

Vou começar por onde terminou o Deputado Chico. Eu também acredito que é absolutamente urgente e necessária uma reforma política no Brasil. Os fatos recentes são fartos em demonstrar a profunda promiscuidade que existe entre empreiteiras, políticos e mídia. E o fato mais ilustrativo de tudo isso foi a revelação do esquema do Carlinhos Cachoeira. Carlinhos Cachoeira, que pegava o telefone e ditava para um jornalista da *Veja* o que deveria ser publicado contra o governo, contra dirigentes, militantes e personalidades do PT. Carlinhos Cachoeira, que comprava senadores que se passavam de absolutamente éticos para que se pudesse representar no Congresso Nacional os seus interesses.

Acho que tudo isso junto mostra muito claramente que o Brasil só vai mudar se fizermos uma reforma política. E vou mais longe: eu acho que é impossível pensar em uma reforma política com os atuais políticos.

O Congresso Nacional não quer uma reforma política, porque muitos dos que estão lá não estariam caso houvesse uma reforma política. É por isso que eu apoio integralmente a iniciativa que os movimentos sociais estão desenvolvendo no Brasil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Um plebiscito que se dará entre os dias 1º e 9 de setembro vai ouvir a população para se convocar um congresso constituinte exclusivo para fazer a reforma política.

O que é o congresso constituinte exclusivo? É um congresso cujos participantes não são os políticos costumeiros. Para se eleger o congresso constituinte haverá regras diferenciadas. As pessoas que forem eleitas para o congresso constituinte exclusivo não poderão se candidatar a senador, a deputado, nas próximas eleições.

Eu penso que só assim a sociedade estará representada de maneira autêntica. E poderemos, então, vislumbrar a possibilidade de termos um novo sistema eleitoral no Brasil; ademais, um novo sistema político no Brasil, porque a República Federativa do Brasil precisa ser repensada.

Não é mais possível um Presidente da República, ou uma Presidenta da República se eleger com mais de 50 milhões de votos de brasileiros e não ter maioria no Congresso Nacional, e ter de fazer uma coalizão para poder governar. Coalizão que, muitas vezes, se baseia justamente na troca por cargos, na troca por espaços políticos. Isso precisa mudar no Brasil.

Então, é preciso defender não só o financiamento público de campanhas, mas também a votação em listas partidárias, fortalecer o partido, fazer a sociedade aprender a verificar que partidos políticos pressupõem justamente programas políticos. E que o cidadão, ao votar, vote em um projeto político, e não em José, Maria ou João.

Há muitas reformas que evidentemente são difíceis de imaginar. E só serão possíveis se a sociedade abraçar essa possibilidade. Senão as reformas serão enterradas como agora o foi, quando tivemos as manifestações de junho, e a Presidenta Dilma Rousseff foi à televisão defender os cinco pactos. O primeiro que ela propôs foi justamente um plebiscito pela reforma política. No dia seguinte, o Congresso Nacional fez a Presidenta Dilma esquecer essa proposta, porque o Congresso Nacional não encaminhou, nem iria encaminhar, e decidiu não encaminhar o plebiscito.

Então, com este Congresso, não haverá reforma política. Haverá somente se conseguirmos alterar a correlação de forças na sociedade e fazer com que a sociedade civil abrace essa tese, senão não teremos uma reforma política significativa que mude, de fato, a realidade política brasileira.

Sr. Presidente, nos segundos que me restam, eu quero abordar rapidamente um tema que diz respeito à Feira da Agricultura aqui do Distrito Federal. Como um território que tem menos de 3% de sua população dedicada à área rural, ou como um território que tem tão poucas áreas rurais, como é o nosso quadrilátero aqui do Distrito Federal, é capaz de ter uma produção agrícola tão importante como a que nós temos?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Quando fui vice-governadora, descobri coisas que nunca tinha imaginado existirem no Distrito Federal, entre elas o fato de que nós exportamos hortifrutigranjeiros, principalmente para a Região Norte do País, e que nós temos aqui uma das produções com o maior nível de produtividade, exatamente porque nós temos uma empresa dedicada à assistência técnica que é uma das melhores do Brasil. Hoje, todos os agricultores da nossa cidade, quer sejam grandes agricultores, quer sejam pequenos agricultores, têm o apoio integral da Emater para a sua produção.

Portanto, basta você visitar a Ceasa para ver quão rica é a produção agrícola do Distrito Federal. Quero parabenizar a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal pelo brilhante trabalho que está fazendo, fortalecendo a agricultura familiar, fortalecendo a produção agrícola em Brasília. Eu tenho certeza de que a gente está dando um exemplo para o resto do Brasil. Esse é o segredo que temos de fazer no Brasil. Para além do fato de já sermos hoje um importante centro produtor de alimentos e de agronegócios, nós também temos que, cada vez mais, ampliar a nossa produtividade. É isso o que o projeto federal Mais Alimentos pretende fazer no Brasil e que, em Brasília, já é em grande parte uma realidade.

Muito obrigada.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, aproveitando o discurso da Deputada Arlete no que diz respeito ao desenvolvimento da área agrícola, quero iniciar fazendo uma reivindicação a S.Exa., Líder do Governo, e ao Deputado Chico, que é o Líder do PT. Existe um pleito lá do Jardins III. Estão pedindo que complementemos uma área que está sem asfalto. Lá é uma área pequena que faz a divisão com o Estado de Minas Gerais e é necessária para o desenvolvimento ainda maior da área agrícola de Brasília.

Também quero aproveitar para reivindicar, já que existe a dotação orçamentária... No Núcleo Rural Taquara, que V.Exa. conhece, asfaltaram duas ruas e deixaram quatro sem asfalto. Eu estive presente, Deputado Olair Francisco, e o pessoal de lá tem um grande sonho, o de que se termine de asfaltar aquelas quatro ruas.

Eu acho que é muito importante, e é uma sugestão para o Governador, Deputado Chico Vigilante, pois há tantas coisinhas pequenas que resultariam numa melhoria da imagem do governo... Ele poderia ter uma espécie de ouvidor em cada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

RA. Às vezes, é um problema de quinhentos metros de asfalto, ou é um problema de quatro ou cinco postes de iluminação, e ele poderia ter esse pessoal para resolver.

Ontem, Sobradinho completou 54 anos. Eu morei em Sobradinho, na quadra 2, conjunto A3, casa 19, com um irmão que nos trouxe a Brasília. Há determinadas coisas ali em Sobradinho que são de fácil solução; se houver uma ligação para a Novacap, ela resolve em quarenta minutos. No entanto, passam três, quatro anos... Às vezes, vai candidato a deputado distrital que promete, vai deputado distrital que promete, e o povo começa a desacreditar.

Entendemos, Presidente Wasny, que são apenas as grandes obras que dão visibilidade, que dão densidade eleitoral ao Governador, mas não é isso. São os detalhes pequenos. Às vezes, é um trecho, como o que eu vi, quando estive lá na Divineia, de mais ou menos quatrocentos metros, que precisa ser iluminado e receber asfalto. Só que se liga ao Condomínio Nova Colina, do outro lado, que tem uma grande quantidade de habitantes.

Então, em relação aos detalhes, aos problemas pequenos, tinha que haver alguém do governo com força, que agisse mais rápido, para dizer: "Ei, vem aqui, faça isso aqui, resolva isso aqui em São Sebastião, resolva isso aqui em Ceilândia". O problema é que a mobilidade do governo para resolver problemas pequenos é muito lenta. E há um grande desgaste, porque nós sabemos que, quando você faz uma área de desenvolvimento, necessariamente aquilo não cola e não retorna, em termos de popularidade, para o governo. Mas, se você tiver um pequeno detalhe, uma luz apagada, e a comunidade ficar todo dia batendo naquilo, há um desgaste grande.

Portanto, quero sugerir – e o Presidente desta Casa é quem indicou o Administrador de Santa Maria – uma reforma na Feira de Santa Maria. Deputado Chico Leite, há disponibilidade orçamentária para se fazer a sua reforma. Sabemos que, culturalmente, a feira no Brasil não é só um espaço para comprar hortifrutigranjeiros, é um espaço de lazer. O sujeito trabalha a semana toda e, no final de semana, vai à feira. Enquanto a mulher compra as verduras, ele toma um refrigerante; se gostar, toma uma cervejinha; se for nordestino, pode comer uma buchada, um sarapatel; se for um mineiro, pode comer uma bisteca ou coisa dessa natureza. Mas, naquela feira, Sr. Presidente, falta o projeto. Há recursos para fazer a reforma da feira, mas não há recursos para pagar um projeto. Então, eu tomei a iniciativa de pegar um arquiteto para ir lá, fazer um projeto para entregar e dizer: "Pronto, está aqui o projeto. Se for por falta do projeto, vamos fazer essa reforma, já que existe o dinheiro".

Portanto, há necessidade de os administradores e os secretários, que na realidade compõem a gestão deste governo, terem mais iniciativa. Nem os secretários nem os administradores podem ficar só dentro de uma sala com ar condicionado, porque o administrador eficiente e o secretário eficiente resolvem, em um expediente, os problemas burocráticos, as assinaturas, o cotidiano da sua pasta,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

mas no outro têm que estar na rua para ver isso. A maioria dos administradores passa o dia todinho trancado numa sala com ar condicionado. E, se houver qualquer problema mais difícil, eles se negam a ir, e também não querem correr risco nenhum.

Então, eu chamo a atenção para isso, Sr. Presidente. Eu gostaria do esforço de V.Exa., porque Santa Maria é base eleitoral de V.Exa. e de outros Deputados daqui – não é minha –, para a gente resolver o problema daquela feira. Falta um projeto, existe a disponibilidade orçamentária.

Quero parabenizar V.Exa. porque estive hoje de manhã na Feira Modelo de Planaltina, onde foram feitos os banheiros – banheiros decentes, bonitos, Deputado Chico Leite, bem-feitos. Fiz questão de ir lá. Havia vazamento no teto, e o pessoal consertou, pintou. Agora vai chegar o piso. Então, agora você vai à feira como se você estivesse indo a um *shopping*, uma coisa organizada, limpa, higiênica.

É isso, Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure. Eu sei da força de V.Exa. Vamos fazer essa reforma na Feira de Santa Maria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Agaciel Maia, V.Exa., recentemente, fez um pronunciamento sobre a Feira do Arapoanga, e ontem tivemos uma reunião na Casa Civil para discutir o assunto. Como não é área pública, eles estão se dispondo a dialogar com o proprietário da terra, como também estão tentando aproveitar alguns equipamentos que estarão sendo desativados nos próximos dias, principalmente no Corpo de Bombeiros ali de Planaltina, para serem utilizados em apoio à Feira do Arapoanga. Então, há essa área em condições precárias por não ser uma área pública. Também estão tentando resolver essa questão fundiária e, ao mesmo tempo, atender com equipamentos que poderão ser disponibilizados em função de serem desativadas algumas unidades do GDF.

Como V.Exa. tem compromisso com a questão, quero fazer esse registro, em função de seu pronunciamento: de que essas ações estão ocorrendo.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço a parceria de V.Exa., que é o Presidente da Casa, é um petista histórico, a exemplo do Deputado Chico Vigilante. Às vezes, eu recorro a V.Exas., mesmo sabendo que aquela realização não traz nenhum benefício eleitoral. No entanto, por estar vendo a necessidade e a carência da população naquele aspecto e por saber que esse benefício enaltece o governo do qual fazemos parte é que, às vezes, eu venho cobrar do Plenário essas providências, e tem surtido efeito. Eu cobre a solução do problema da iluminação da Quadra 50 do Gama, e o pessoal da CEB foi lá e resolveu.

Então, eu acho que o papel do Deputado também é esse de fazer a fiscalização, de cobrar, além de ter, necessariamente, a função de estabelecer grandes projetos na Casa.

Era o que eu tinha para falar, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é só para fazer um pedido a V.Exa. Os meios de comunicação têm dito que a umidade já baixou dos 40%. Eu não entendo por que este plenário está tão gelado. Não se poderia diminuir o ar? Porque ficamos com dificuldades. Estou aqui, passei a semana toda passada gripado. A gente vem trabalhar com gripe. Hoje, entrei aqui, fiquei um pouco e saí, e o nariz já começa com a coriza. Eu não entendo a necessidade disso. Eu não sei quem tem o espírito de pinguim aqui na Casa. Todos os dias é a mesma coisa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Rôney Nemer, naturalmente, esta Presidência vai pedir à equipe técnica algo sobre essa questão do ar condicionado. Eu me comprometo a informar V.Exa. tão logo eu saiba.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

Eu vou convidar, em seguida, o Deputado Agaciel Maia para assumir a Presidência, porque estou inscrito e, antes de encerrar os Comunicados de Parlamentares, eu também gostaria de fazer alguns registros.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu volto a esta tribuna para abordar, mais uma vez, Deputado Rôney Nemer, um assunto que eu tenho trazido aqui quase todos os dias: a questão da violência praticada no Distrito Federal e no Brasil.

Eu recebi uma mensagem, ontem, de uma senhora que mora no meu bairro, em Ceilândia, no Setor P Sul – ela mora na 16 –, dando-me conta de um ocorrido. Sinceramente, não imaginei que houvesse bandido tão vagabundo, tão canalha a ponto de tomar material escolar de uma criança. Ela me disse que uma menina de 13 anos dirigia-se à escola no Setor P Sul, quando passou um vagabundo de bicicleta e tomou a mochila de livros, lápis, borracha, enfim, todo o material escolar da criança. Um bandido que assalta uma criança, que leva o material escolar, impedindo-a de estar na escola – além do trauma que deixa nessa criança, ainda leva o material dela – é o tipo de bandido da pior espécie que existe, que merece que a polícia o cace e ele fique um bom tempo na cadeia para ver se cria vergonha. E deveria também existir um sistema que punisse esse bandido colocando-o na escola para que ele passasse a valorizar a questão do ensino. Porque um bandido que vai lá e assalta uma criança que vai com uma mochila da escola... Quer dizer, é o fim do mundo! São bandidos realmente facínoras, que não merecem nenhum tipo de respeito por parte da sociedade. Eu fico até a duvidar se um elemento desses é humano. Talvez seja mais uma besta fera solta aí infernizando a vida da sociedade. Eu já tinha ouvido falar de tudo, Deputado Rôney Nemer, mas bandido que assalta material escolar de criança... Eu nunca tinha ouvido falar. Quer dizer, estamos chegando ao limite da crueldade de um elemento daquele tipo.

O segundo ponto que quero abordar, Deputado Agaciel Maia: existe nas imediações do Riacho Fundo I um residencial, que muita gente não conhece, chamado Chácara Modelo. Ela existe há sessenta anos, e quando Juscelino pensou Brasília ele criou algumas chácaras. Essa Chácara Modelo, o objetivo dela era a produção de frangos para abastecer a Capital da República, só que a população que foi para lá para produzir esses frangos terminou fixando residência e ficando ali mesmo. Eles estavam há cinquenta anos sem nenhum tipo de atendimento, e, agora, no Governo Agnelo e Filippelli, eu consegui com o Governador, pela Novacap, que a gente fizesse o asfaltamento completo da Chácara Modelo. Agora estão sendo colocados os meios-fios por nosso pedido, e hoje eu estive lá mais uma vez visitando aquela comunidade, porque tem outro problema que a gente precisa resolver: a questão do transporte escolar.

Há cerca de cem alunos, e eu pude constatar que tem pai de família pagando até 180 reais para uma *van* transportar as crianças para as escolas. Eu estive lá com o pessoal da Secretaria de Educação do Distrito Federal, falei com o Governador e assumimos um compromisso: passando essa segunda, na outra, dia 26, a gente inicia o transporte regular, feito pela Secretaria de Educação do Distrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Federal, daquelas crianças para livrar aqueles pais de pagarem o valor exorbitante que estão pagando para aquelas *vans* transportarem aquelas crianças.

Portanto, Deputado Agaciel Maia, esse é o papel de um Parlamentar, que é ir verificar *in loco* as questões e resolvê-las imediatamente. É por isso que tenho tanto orgulho de pertencer à base de sustentação do Governador Agnelo, porque a gente vai lá, encaminha os pleitos e resolve imediatamente, principalmente quando se trata de crianças. É um governo que está aí construindo, pela primeira vez na história do Distrito Federal; um governo que recebeu o Distrito Federal com uma creche pública e que vai terminar o primeiro mandato com 112 creches construídas.

Ontem mesmo eu estive visitando algumas dessas construções e vale a pena a gente visitar, Deputado Agaciel Maia, porque são bonitas, funcionais, realmente dá orgulho de ver o investimento que o Governador Agnelo está fazendo nessa área de educação infantil. Estive ontem lá em Ceilândia visitando algumas dessas escolas infantis, realmente muito bonitas, funcionais, obras de primeira qualidade. Não são cobertas mais com aquelas telhas de zinco que se usavam aqui no Distrito Federal. São telhas de barro, construções realmente muito bem iluminadas, construções bem fundamentadas, construções que vão dar prazer para aquelas crianças que ficarem lá durante dez horas, porque é essa a determinação do Governador, que é para as crianças ficarem em tempo integral naquelas creches.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Agradeço ao nobre Deputado Chico Vigilante. Eu quero registrar também a presença dos eminentes e competentes Deputados Rôney Nemer e Cristiano Araújo.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, Deputados e Deputadas aqui presentes. Há algum tempo eu fiz um registro da tribuna e fiz um trabalho de fotografia ao longo da cerca do Parque Sarah Kubitschek, área extremamente nobre do Plano Piloto. Nós encaminhamos para o Governador, para a equipe do governo. Agora, para a satisfação naturalmente de toda a cidade – não apenas do Deputado, de toda a Casa, mas, sobretudo de toda a cidade –, nós estamos vendo o processo de reconstrução que começa pela retirada da cerca e uma nova estrutura de uma área extremamente nobre como essa. É um parque aprazível, bastante qualificado. Nós esperamos que o Governador Agnelo, os gestores e o Vice-Governador Tadeu Filippelli possam ajudar nesse processo que visa uma estrutura mais moderna, mais arrojada, à altura de um parque como esse.

O que me traz, nesta tarde... Eu peço atenção aos colegas, ao Deputado Rôney Nemer em particular, que é um Deputado que acompanha esse tipo de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

debate... O Deputado Joe Valle não se encontra. Deputado Agaciel Maia, V.Exa. é conhecedor, porque V.Exa. mora no Lago Sul. No Lago Sul, os imóveis lindeiros, ou que fazem margem ao Lago Paranoá, principalmente naquela região do Lago Sul, estão extremamente afetados pelo processo chamado de assoreamento. O que é o assoreamento? É a chegada de resíduos sólidos e também da lama, da terra junto com a água, que vai se sedimentando e construindo um processo de apodrecimento da água e também tornando intransitável aquela área banhada pelo Lago Paranoá.

A comunidade do Lago Sul tem nos procurado através das prefeituras, as várias prefeituras de quadras que são bastante comuns naquela localidade. Nós realizamos aqui na Casa um debate extremamente rico com órgãos técnicos, envolvendo Sedhab, Adasa, Caesb, Terracap, Secretaria de Obras, Agefis e a Vigilância Sanitária, Deputado Agaciel Maia, porque essa é uma matéria que tecnicamente não está efetivamente resolvida. Qual é o modelo da remoção desse assoreamento, desses resíduos na comunidade? O Tietê utilizou um processo de dragagem, de retirada, mas isso trouxe enormes efeitos colaterais ao Rio Tietê. Portanto, hoje, os técnicos são bastante cautelosos com essa modelagem. Há outras modelagens que estão sendo trabalhadas como alternativas, como a sucção. Nós estamos pedindo uma conversa com o Vice-Governador, juntamente com todas essas lideranças. Eu quero, inclusive, convidar V.Exa., por ser morador do Lago Sul, por ter compromisso – o Deputado Cristiano Araújo também tem presença naquela comunidade –, para termos uma conversa com o Vice-Governador. Porque qual é o problema central nesse momento, Deputado Rôney Nemer? Esse problema não tem um gestor definido. Felizmente, o vice-governador lá atrás, quando o problema surgiu dentro da administração pública, designou provisoriamente a Dra. Mônica, que é da Secretaria de Obras, para articular tecnicamente esse debate. Além da questão técnica, é também uma questão orçamentária e financeira. Esse passo, precisamos dar e é urgente.

Há dois braços do Lago Paranoá, o do Bananal e o do Riacho Fundo, para começarmos a fazer esse trabalho que é lento, difícil e oneroso. Quanto mais demorarmos, maior será o valor, o custo da obra, e maior será a dificuldade. Creio que, neste momento, segundo os técnicos, ainda há condições de se fazer um trabalho extraordinário. Mas esse trabalho não é apenas no Lago Paranoá, é a questão da retenção daqueles que colocam os resíduos sólidos nos afluentes que abastecem o Lago Paranoá. Há todo um trabalho educativo e de fiscalização que tem de ser acompanhado nessa matéria.

Portanto, eu quero deixar esse problema pautado para os colegas, para que possamos acompanhar esse debate no interior do governo.

Quero também aproveitar a presença aqui do Deputado Cristiano Araújo para cumprimentar o Administrador Artur. Como já havíamos conversado com o Deputado Cristiano Araújo, a Granja Modelo, que fica lindeira àquela unidade da Polícia Militar de Cavalaria, foi uma comunidade inteiramente abandonada, com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

aproximadamente seiscentas famílias, Deputado Agaciel Maia. Aproveito para parabenizá-lo, pois V.Exa. é desses Deputados que vão aos buracos, às dificuldades, ao encontro das necessidades da população.

Deputado Rôney Nemer, neste governo, eles receberam a pavimentação. Estão sendo colocados, sob a gestão bastante eficiente do Artur, os meios-fios ali. Há duas outras demandas da comunidade: a do Grupar, com o projeto urbanístico da área para avançar na regularização, e também resolver a gambiarra na Quadra 3. Eles precisam normalizar, pois a queda de energia é extremamente frequente naquela comunidade em função das gambiarras.

Eu deixo aqui essas considerações e o reconhecimento do trabalho que vem sendo feito e se iniciou na gestão do Adauto, quando foi Administrador do Riacho Fundo I, mas depois prosseguiu na gestão do Artur, que é um eficiente gestor e bastante próximo politicamente ao Deputado Cristiano Araújo.

Agradeço a oportunidade, Deputado Agaciel Maia.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu gostaria de parabenizar V.Exa. pelo trabalho. Nós, Deputados distritais, temos de parabenizá-lo por estar disposto a disputar, mais uma vez, a cadeira de Deputado distrital, pela experiência, pela competência, pelo profundo conhecimento que tem do Distrito Federal.

Eu gostaria de ressaltar a importância de realmente recuperar o Lago, que tem perdido, tanto o Lago Norte quanto o Lago Sul, uma grande área que antes era habitável do ponto de vista de fauna e flora, e hoje está assoreada. Em face das construções feitas no balão do aeroporto, tanto na primeira quanto na segunda obra, houve esse assoreamento. Então, está de parabéns Brasília por ter V.Exa., mais uma vez, colocado o seu nome para disputar a vaga de Deputado distrital. V.Exa., pela competência e experiência que tem, não poderia deixar de continuar nesta Casa.

Quero também fazer o registro do belo trabalho que está sendo feito no Riacho Fundo I pelo Artur, e principalmente pela experiência e competência do Deputado Cristiano Araújo, como também no Recanto das Emas, através do Deputado Rôney Nemer.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em face da ausência de *quorum*, seremos obrigados a encerrar a sessão. Não temos condições de dar continuidade às falas dos Deputados.

Eu quero comunicar aos colegas Parlamentares que já esgotamos ontem, nas votações, os acordos dos vetos. Nós vamos prosseguir com os vetos parciais. Temos 90 vetos, 21 vetos parciais. Esta Presidência vai encaminhar pelos vetos parciais, pedindo a compreensão dos Deputados. Dialoguem com o Willemann, para encontrarmos saídas nas nossas negociações e acordos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Esta Presidência pretende encaminhar os 21 vetos parciais existentes, para depois começarmos a apreciar os vetos totais. Para isso, eu peço a compreensão dos colegas Deputados. Acelerem as tratativas junto ao governo e junto aos Parlamentares, na eventualidade de derrubada de veto.

É esse o pedido da Presidência a cada um dos colegas, reafirmando que segunda-feira, às 15h, na sala de reunião dos Deputados, ao lado do plenário, teremos a reunião sobre o projeto de lei de uso e ocupação do solo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha questão é exatamente sobre essa reunião de segunda-feira, às 15h, quando vamos tratar da Luos. Quero dizer que nós assumimos um compromisso. A reunião será com todos os Deputados que tiverem interesse em discutir.

Deputado Wasny de Roure, nós assumimos no Colégio de Líderes o compromisso de votar a Luos, em primeiro e segundo turnos, no máximo até o dia 23 de junho. É o prazo máximo que nós temos, para que possamos transformar a Luos efetivamente em lei.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, sei da sua coerência, do seu espírito público. Queremos votar, mas é preciso que a Sedhab mande as planilhas corretas, porque foi mandada uma planilha. Outras planilhas foram aprovadas no Conplan e não se sabe se, para a Luos, valeram ou não. Essas planilhas não chegaram para nós. Então, tudo o que se fez até agora foi empiricamente, vamos dizer assim, porque não temos preto no branco. Não temos as planilhas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Rôney Nemer, eu estive reunido nesta semana com o seu ex-assessor e atual assessor do Deputado Robério Negreiros, o Fábio, e tivemos um panorama. Nessa reunião, será apresentado um relatório das discussões que estão ocorrendo. O que o Colégio de Líderes fez, até por sugestão do seu líder, foi tentar apontar uma data. Sugeriram a data de 23 de junho, mas não queremos, a princípio, fazer as considerações de data sem antes termos uma avaliação da equipe técnica dos relatores sobre as conversas que estão ocorrendo com a equipe técnica da Sedhab.

Inclusive, nesta tarde, eles estão reunidos na sala de reunião. Estamos dialogando exatamente para vencer as dificuldades existentes. Ninguém quer votar nada de maneira atropelada. Todas as colocações e demandas de Parlamentares serão consideradas e respeitadas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2014	15h05min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Nada mais havendo a tratar, e por absoluta falta de *quorum* para continuidade de falções, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h39min.)